

448

CULTURAS IN VITRO E ESTUDOS DE PROPAGAÇÃO DE QUILLAJA BRASILIENSIS.*Francieli Juliana Rockenbach, Juliane Deise Fleck, Manoela Enger Almeida, Joseli Schwambach, Arthur Germano Fett-Neto, Grace Gosmann (orient.) (UFRGS).*

Quillaja brasiliensis (Rosaceae) é uma espécie nativa do Rio Grande do Sul. A espécie congênere chilena, *Q. saponaria*, é uma das principais fontes de saponinas industriais, sendo utilizada como imunoadjuvante em vacinas. Tendo em vista que foi verificada a presença de saponinas bioativas na espécie brasileira, o presente trabalho visa estabelecer culturas in vitro e realizar estudos de propagação com esta última, visando à obtenção de matéria-prima nacional com potencial utilização industrial como imunoadjuvante. A fim de obter cultivos celulares foi empregado meio Murashige & Skoog (MS) (1X), sacarose 30g/L e diferentes balanços hormonais (auxina/citocinina), sendo selecionados oito meios para a análise de crescimento celular. Foi possível verificar que há intenso crescimento de calos nos meios selecionados, podendo-se destacar os balanços ANA/cinetina, favoráveis à auxina (p.ex. 50:1). Além dos cultivos celulares, foram estabelecidas culturas de meristema apical, que foram utilizadas em ensaios de enraizamento. Nos meios para enraizamento empregou-se meio MS (0, 3x), sacarose 30 g/L e tratamentos utilizando diferentes concentrações de AIB ou ANA, em pulso ou contínuo, além dos respectivos controles. A partir deste experimento pode-se verificar que *Q. brasiliensis* é uma planta de fácil enraizamento, observando-se maior número de plantas enraizadas com os tratamentos com exposição contínua a AIA e em pulso com AIB. As plantas enraizadas foram transferidas para vermiculita após 50 dias, e permanecem ex-vitro neste substrato há 4 meses, com uma alta taxa de sobrevivência. Foi confirmada a presença de saponinas nestas plantas. (PIBIC).